

f CIÊNCIA



Imagem: Divulgação

Quatro brasileiros compõem lista de cientistas mais influentes do mundo

Quais são as melhores e mais brilhantes mentes científicas do nosso tempo? Com essa pergunta, a editora Thomson Reuters introduz a publicação As mentes científicas mais influentes do mundo 2015 (<http://bit.ly/1JTBE4Z>), que contém uma lista com 3126 pesquisadores de todo o mundo. O ranking inclui os nomes de quatro brasileiros: Ado Jorio, da área de Física da Universidade Federal de Minas Gerais; Adriano Nunes-Nesi, da Universidade Federal de Viçosa (Ciências das Plantas e dos Animais); Álvaro Avezum, do Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese (Medicina Clínica); e Paulo Artaxo, do Departamento de Física da Universidade de São Paulo (Geociências).

A formação da lista, divulgada em janeiro de 2016, foi baseada em um critério principal – a análise dos artigos científicos mais citados no período entre

2003 e 2013, em 21 áreas do conhecimento. Os cientistas mais notáveis estão entre aproximadamente nove milhões de pesquisadores contabilizados pela consultoria.

Os pesquisadores brasileiros têm aparição certa em diversas bases de pesquisa científica e acadêmica. No Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a busca pelos autores é vasta: são mais de 200 resultados para o cientista Ado Jorio; cerca de 120 publicações relacionadas ao nome de Adriano Nunes-Nesi; 235 artigos que contam com autoria de Álvaro Avezum; e mais de 500 resultados que envolvem o pesquisador Paulo Artaxo.

Citado como uma “solução brilhante” por Helena Nader, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em entrevista à Época, o Portal de Periódicos da Capes é uma valiosa fonte de estudo para as mentes brasileiras mais atuantes do mundo. Paulo Artaxo comenta que utiliza o Portal diariamente e o considera um recurso essencial para a pesquisa científica nacional. “Sem acesso aos periódicos, nossa ciência se isola e nossa produtividade diminui muito. O Portal de Periódicos da Capes faz com que o investimento em pesquisa no Brasil aumente e seja muito mais eficiente”, diz.

Artaxo, que é engajado na área de Geociências, afirma que o Portal é um recurso de uso diário para qualquer aluno de pós-graduação. “Entre as publicações que mais acesso e recomendo aos estudantes, estão: Journal of Climate, Atmospheric Environment, Environmental Science and Technology, Nature e Science”. Ado Jorio concorda que esses dois últimos títulos são alguns dos principais e acrescenta: “dentro da minha área de atuação, acesso frequentemente o Nature Physics, o Physical Review Letters e o NanoLetters. O Portal de Periódicos é um instrumento de trabalho obrigatório para o pesquisador brasileiro”.

Segundo Adriano Nunes-Nesi, além do Portal, também é imprescindível manter atenção à página online da Capes. “Sempre recomendo para os meus estudantes que visitem o site e busquem informações relacionadas a estágios em outros países, bolsas etc.”, explica o professor da Universidade Federal de Viçosa. Ele complementa: “atualmente coordeno um trabalho no Programa PROBRAL ([Assessoria de Imprensa - \[imprensa@funcap.ce.gov.br\]\(mailto:imprensa@funcap.ce.gov.br\)](http://</p></div><div data-bbox=)

bit.ly/1ZB8so7), que apoia projetos conjuntos de pesquisa desenvolvidos por brasileiros e alemães. Neste programa, a Capes nos auxilia com recursos para compra de reagentes, viagens e bolsas para estudantes que desejam realizar um doutorado sanduíche na Alemanha. Além deste projeto, também recebemos apoio com bolsas para estudantes de pós-graduação aqui no Brasil e também no exterior". Entre as áreas de pesquisa classificadas para o levantamento da Thomson Reuters, as maiores são as das Ciências da Vida: Medicina Clínica, Biologia e Bioquímica e Biologia Molecular e Genética. Ciências da Computação, Matemática e Economia e Negócios reúnem um número menor de pesquisadores que produzem, proporcionalmente, menos artigos. Especialistas em bibliometria avaliaram mais de 120 mil papers em cada área de estudo.

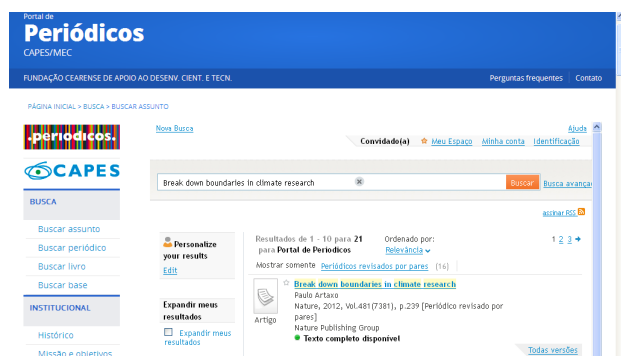


Imagem: Reprodução

Os mais acessados

Os usuários das instituições participantes do Portal de Periódicos têm acesso a todas as publicações dos cientistas que fazem parte do acervo. Os artigos mais acessados de cada autor no Portal são:

Ado Jorio - Perspectives on carbon nanotubes and graphene Raman spectroscopy (publicado no Nano-Letters em 2010)

Adriano Nunes-Nesi - Targeting mitochondrial metabolism and machinery as a means to enhance photosynthesis (publicado no Plant Physiology em 2011)

Álvaro Avezum - Periprocedural bleeding and thromboembolic events with dabigatran compared with warfarin: results from the Randomized Evaluation of Long-Term Anticoagulation Therapy (RE-LY) randomized trial (publicado no Circulation em 2012)

Paulo Artaxo - Break down boundaries in climate research (publicado no Nature em 2012)

Acesse os textos por meio do Portal de Periódicos da Capes: <http://bit.ly/1UmlpiE>.

Fonte: Capes (Com informações da Agência Fapesp e Portal de Periódicos) ■

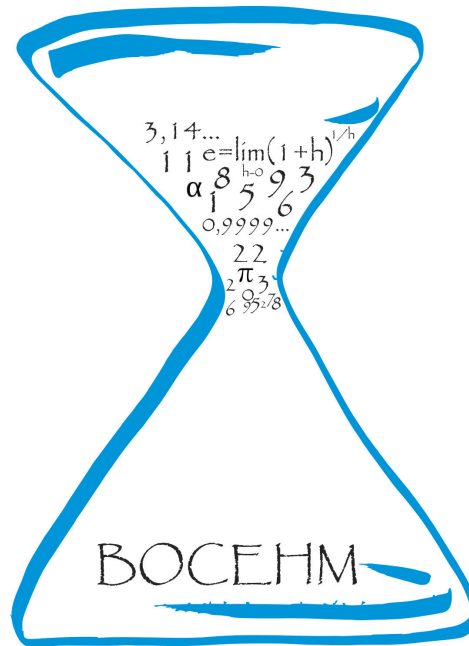


Imagem: Divulgação

Boletim de Educação e História da Matemática lança nova edição

Produzido em formato impresso desde 2014, o periódico Boletim Cearense de Educação e História da Matemática (BOCEHM), do Grupo de Pesquisa em Educação e História da Matemática (GPEHM), da Universidade Estadual do Ceará (Uece), acaba de lançar uma nova edição, desta vez, exclusivamente digital.

O Boletim de Educação e História da Matemática é uma publicação quadrimestral, elaborada por discentes, docentes e pesquisadores que estudam a História da Matemática e sua relação com a Educação Matemática. O periódico possui um fluxo contínuo de recebimento de artigos e, para a edição de abril, eles serão recebidos até 20 de março.

De acordo com a editora do BOCEHM e professora da Uece, Ana Carolina Costa Pereira, a ideia desta publicação surgiu a partir das conversas entre professores e alunos sobre a necessidade de criar algum veículo que ajudasse a propagar experiências dentro e fora do contexto das universidades no Ceará.

A nova edição está disponível no Portal de Periódicos da Uece, (<http://bit.ly/1QHj4Ac>), com os seguintes artigos: Um Desenvolvimento Histórico Ecológico do Conceito de Limite; Euler: Vanguardismo e Genialidade para além do Século XVIII; A Operação de Adição e Subtração no Ábaco Romano; Sequência Generalizada de Fibonacci e Relações com o Número Áureo; e Estudando Equação do 1º Grau por meio do Uso de Fontes Históricas: O Papiro de Rhind; além de entrevista com doutor em Educação, Wagner Rodrigues Valente.

Com informações da Assessoria de Comunicação da Uece ■

Observatório das Metrôpoles disponibiliza 70 livros para download



Imagem: Divulgação

A Rede INCT Observatório das Metrôpoles disponibiliza mais de 70 livros para download com o objetivo de dar continuidade à sua política de difusão científica com o compartilhamento amplo e gratuito de toda a sua produção de conhecimento.

As publicações fazem parte da trajetória da rede de pesquisadores e seu compromisso com o desenvolvimento metropolitano brasileiro, especialmente os resultados do quinquênio 2009-2014 no qual o Observatório passou a integrar o Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os livros tratam de temas como dinâmicas de metropolização, organização social do território, desigualdade social e segregação urbana, megaprojetos, governança urbana e cidadania.

O Observatório das Metrôpoles constitui um grupo nacional de instituições que realiza Pesquisa em Rede, comparativa e multidisciplinar, sobre os impactos metropolitanos da mudança de modelo de desenvolvimento. Sob a coordenação geral do IPPUR/UFRJ, o Observatório reúne cerca de 115 pesquisadores principais integrantes de 50 instituições dos campos: universitário (54 programas de pós-graduação), governamental e não-governamental.

As instituições reunidas no Observatório das Metrôpoles vêm pesquisando de maneira sistemática as 15 principais metrôpoles brasileiras: Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia, Recife, Salvador, Natal, Fortaleza, Belém, Brasília, Vitória, Baixada Santista e a aglomeração urbana de Maringá.

Desde 2009, o Observatório integra o Programa INCT (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia) e busca ser uma rede plurinstitucional e pluridisciplinar que procura aliar suas atividades de pesquisa e ensino com a missão social de realizar e promover

atividades que possam influenciar as decisões dos atores que atuam no campo da política pública, tanto na esfera do governo, como da sociedade civil.

Ao longo da sua trajetória a Rede Observatório das Metrôpoles já publicou cerca de 120 livros, resultado dos seus esforços para fortalecer os estudos metropolitanos e o debate sobre o papel das metrôpoles brasileiras para o desenvolvimento nacional. Nos últimos anos a nossa rede vem reforçando sua política de difusão científica, compartilhando suas publicações em formato PDF ou E-BOOK para o público geral.

Agora a Rede INCT Observatório das Metrôpoles oferece uma compilação de 70 livros para download gratuito - as publicações tratam de temas fundamentais para o planejamento e gestão dos grandes centros urbanos do Brasil - tais como dinâmicas de metropolização, organização social do território - políticas habitacionais, mobilidade urbana, saneamento básico; desigualdade social e segregação urbana - bem-estar urbano, desigualdades escolares e segregação residencial; megaprojetos, governança urbana e cidadania.

Acesse no link a seguir a Lista dos 70 Livros do Observatório das Metrôpoles: <http://bit.ly/24rdnKW>.

Saiba mais sobre os INCTs: <http://inct.cnpq.br/>

Fonte: CNPQ, com informações do Observatório das Metrôpoles ■

METRÓPOLES:
TERRITÓRIO, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

FORTALEZA:

TRANSFORMAÇÕES NA ORDEM URBANA

Maria Clélia Lustosa Costa
Renato Pequeno
(editores)



série estudos comparativos



LETRAPITAL

Imagem: Reprodução

Palestra na UFC em comemoração ao Dia da Mulher discutirá discriminação de gênero e raça

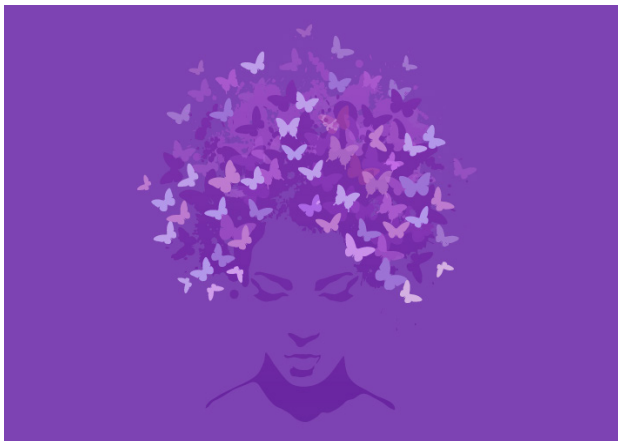


Imagem: Divulgação

A Universidade Federal do Ceará (UFC) realizará, no dia 10 de março, uma palestra com a professora Maria Zelma de Araújo Madeira sobre gênero e racismo nos ambientes de trabalho. O evento integra as comemorações do Dia da Mulher e será aberto ao público. As inscrições são feitas on-line e estão abertas até 9 de março.

A professora Zelma Madeira é docente da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e Coordenadora Especial de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial do Estado do Ceará (CEPPIR), do Governo do Estado. O objetivo é promover reflexões críticas e educativas sobre discriminação de gênero e racismo, que podem acontecer não apenas nos espaços acadêmicos, mas, inclusive, nos ambientes técnico-administrativos das universidades.

A programação ocorrerá das 9h às 11h, no auditório da Pró-Reitoria de Extensão da UFC (Rua Paulino Nogueira, 315, bloco III, anexos da Reitoria, Benfica).

A pesquisadora coordenou o projeto de pesquisa “Condição de vida das mulheres negras em Fortaleza: Reflexões sobre os impactos da discriminação de gênero e étnico-racial”, realizado com apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e da Uece. Desenvolvida pela então bolsista de Iniciação Científica da Funcap, Daiane Daine de Oliveira Gomes, a pesquisa teve como objetivo analisar o impacto da discriminação de gênero e étnico-racial sofrida pelas mulheres negras atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) localizado no bairro da Serrinha, na cidade de Fortaleza.

Link para inscrição: <http://bit.ly/219jX9A>.

Mais informações: Divisão de Apoio Psicossocial da UFC. Telefone: (85) 3366-7887. E-mail: diaps.progep@ufc.br.

Com informações da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC ■

 [facebook.com/Funcap](https://www.facebook.com/Funcap)

 [@FuncapCE](https://twitter.com/FuncapCE)

Av. Oliveira Paiva, 941, Cidade dos Funcionários
Fortaleza - Ce; CEP: 60822-130

(85) 3101.2170 - www.funcap.ce.gov.br